



Ano Letivo 2020/2021

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PEDRO ÁLVARES CABRAL - BELMONTE

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Ciências Naturais – 7º ANO – Planificação Anual



Professora da Disciplina: Eugénia Andrade

Períodos/Aulas previstas /Conteúdos	Aprendizagens essenciais <u>Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho.</u>	Períodos/Aulas previstas /Conteúdos	Aprendizagens essenciais <u>Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho.</u>	Períodos/Aulas previstas /Conteúdos	Aprendizagens essenciais <u>Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho.</u>
<p>1º Período</p> <p>17/9 a 18/12</p> <p>7ªA /7ªB 26 aulas (45´) 7ªC 24 aulas (45´)</p> <p>TERRA EM TRANSFORMAÇÃO</p> <p>1. Dinâmica externa da Terra</p> <p>2. Estrutura e dinâmica interna da Terra</p> <p>Nota: De acordo com as orientações do ME, as 5 primeiras semanas serão destinadas à recuperação das aprendizagens. Assim, serão lecionados/revistos os seguintes temas de 6º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Microrganismos e seres humanos - Microrganismos e Doença - Higiene e problemas sociais 	<ul style="list-style-type: none"> -Caracterizar a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. -Identificar alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. -Relacionar a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. -Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. -Explicar processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). -Distinguir rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão. <p>--Sistematizar informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Caracterizar a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica. -Relacionar a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. -Explicar a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas. 	<p>2º Período</p> <p>4/1 a 24/3</p> <p>7ªA/7ªB/7ªC: 22 aulas (45´)</p> <p>3. Consequências da dinâmica interna da Terra</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem. -Relacionar os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. -Identificar vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados. -Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. -Identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. -Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. -Identificar os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. -Relacionar algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. -Analisar criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. -Distinguir hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. -Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. -Interpretar sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região. -Discutir medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica. -Explicar a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas. -Relacionar os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento. 	<p>3º Período</p> <p>6/4 a 15/6</p> <p>7ªA 21 aulas (45´) 7ªB 26 aulas (45´) 7ªC 22 aulas (45´)</p> <p>4. A Terra conta a sua história</p> <p>5. Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. -Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. -Distinguir tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). -Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas). -Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. -Explicitar a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.